CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

Ata nº. 07/2022	
Data e Horário	Dia 31 de maio de 2022- 13h30min
Local	Sala de reuniões da UNIP
Presidente	Sidinei Huther
Tipo de Reunião	4ª Extraordinária
Secretário Executivo	Lirio de Lima
Secretária	Loreci Cristina Lipke
Pautas da Reunião: 1°) Verificação de quórum; 2°) Leitura da ata referente a 3° Reunião Ordinária realizada em 13 de abril de 2022; 3°) Análise e Deliberação sobre a Programação Anual de Saúde – PAS 2022; 4°) Análise e deliberação sobre a Prestação de Contas referente ao 1° Quadrimestre de 2022; 5°) Assuntos gerais.	

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte dois, às trezes horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões da UNIP- Travessa Carlos Gomes, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia para deliberar sobre a pauta acima. O Presidente do CMS, Sr. Sidnei Huther, assumindo os trabalhos, dá as boas-vindas, agradece a presença de todos e inicia a reunião com a primeira pauta; Verificação de quórum; comprovada a presença da maioria dos conselheiros dá-se início a reunião com a leitura da ata referente a terceira reunião ordinária realizada em treze de abril de dois mil e vinte e dois, que após lida é aprovada por todos. O Sr. Sidnei Huther passa para próxima pauta: Análise e Deliberação sobre a Programação Anual de Saúde – PAS 2022 e deixa a palavra com o Sr. Diego, o qual presta serviços de apoio à gestão. Diego cumprimenta os presentes e faz uma breve explanação sobre o que é a Programação Anual de Saúde, bem como, o que é o Plano Municipal de Saúde; esclarece que a Secretária de Saúde, juntamente com a equipe de coordenação dos vários setores da secretaria, analisou todas as metas, indicadores para monitoramento, ações e suas respectivas subfunções, pontuando e informando como e quais serão as ações realizadas durante o ano de 2022. Segue explicando as diretrizes e os objetivos, deixando aberto espaço para apontamentos. Diego explica que na pagina seis da PAS

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

2022, consta como indicador para monitoramento a palavra "razão" e sugere que seja alterado para "percentual", pois desta forma ficará igual ao que consta no SISPACTO. Todos os conselheiros concordam e desta forma fica definido que esta alteração também será feita no Plano Municipal de Saúde 2022-2025. A conselheira Cecilia questiona o porquê de a meta ser somente 50% para a manutenção do programa de escovação dental supervisionada e bochecho fluorado nas escolas municipais. A coordenadora da saúde bucal, Sra. Ilóides, fala que devido a pandemia causada pelo Coronavirus, muito conteúdo escolar não foi repassado aos alunos e considerando estes fatos as coordenações das escolas solicitaram que não sejam feitas as escovações e aplicações de flúor com a mesma frequência que vinham sendo realizadas, por este motivo a meta proposta é de apenas 50%. O conselheiro Eloy Seibert pergunta porque a meta é zero para a construção de um Centro de Saúde; a a secretária de saúde explica que durante este ano serão elaborados os projetos da obra, bem como revisado o orçamento e os gastos com os projetos e que nas próximas Programações irá constar a realização da construção. Eloy inquiri ainda se estas ações de planejamento não devem constar na PAS como percentual, ao passo que o Sr. Diego explica que esta Programação segue uma linha que não é possível inserir valor proporcional, uma vez que o sistema não permite e alerta que os conselheiros podem e devem acompanhar, bem como exigir solicitude na execução dos projetos. Percebi que o objetivo 4.2, visa melhorar o acesso a atenção hospitalar e no item 4.2.2 consta como meta "manter abaixo de 15% as internações por causas sensíveis na atenção primária em saúde", no entanto, explico que não cabe ao Hospital gerir esta ação e sim à Atenção Básica. Diego explica que para realocar este item para a Atenção Básica, é necessário que a alteração seja feita não somente na Programação Anual de Saúde, mas também no Plano Municipal de Saúde e para isso é necessário o consentimento deste Conselho. Todos os conselheiros concordam. Diego continua explicando todas as informações constantes na Programação bem como a previsão orçamentária para o ano de dois mil e vinte e dois que é de R$30.980.500,00 (trinta milhões, novecentos e oitenta mil e quinhentos reais). **O presidente deixa espaço para mais apontamentos caso os conselheiros julgarem necessário e como não restaram dúvidas a PAS 2022 fica aprovada**. A pauta seguinte começa a ser explanada pelo Diego e diz respeito a Prestação de Contas referente ao 1° Quadrimestre deste exercício. Explica que não há um modelo fixo de Prestação de

Contas e que cada município pode elaborar um relatório próprio. Diz ainda que as informações constantes nesta prestação foram obtidas através do sistema Sigssaúde, entre outros, bem como foram conseguidas informações com os coordenadores dos vários setores. Diego apresenta os dados do cartão do SUS, do Programa Saúde da Família, as consultas e procedimentos realizadas no Centro de Saúde, os atendimentos realizados no Sentinela Covid, os dados da vacinação, as atividades odontológicas, os auxílios, as informações da Ouvidoria, consultas e exames especializadas através do CISI, consultas e exames fornecidos pelo SUS, os exames laboratoriais e anatomopatológicos, transportes de pacientes, atendimento do NASF e da farmácia, dados das vigilâncias: epidemiológica, ambiental, sanitária e do trabalhador. Apresenta ainda os dados do SAMU e do Hospital e Maternidade Itaipulândia, bem como cita os equipamentos permanentes adquiridos durante o quadrimestre. Tendo terminado a exposição dos elementos constantes no relatório, inicia alguns apontamentos por partes dos conselheiros. Verifica se que os atendimentos odontológicos diminuíram muito em relação ao mesmo período do ano anterior e a coordenadora da odontologia explica que é devido a falta de contratação de auxiliares odontológicos, segundo a Sra. Iloides, dois processos seletivo simplificados foram feitos, mas sem nenhum interessado para esta vaga. Outra observação feita é em relação ao pequeno número de consultas oncológicas, e o Sr. Diego explica que somente a primeira consulta é contabilizada no sistema municipal. É solicitado para que nas próximas prestações de contas sejam incluídas as visitas domiciliares realizadas pelos fisioterapeutas, bem como que sejam incluídos os atendimentos de psicologia que são realizados em grupos. Que seja informada a quantidade de pessoas que utilizam as formulas nutricionais, bem como que sejam separadas por tipificação, informando se são adultos ou crianças que estão fazendo uso das mesmas. Observa se que não consta no Relatório o número de vacinas Covid aplicadas e solicita-se que no próximo quadrimestre haja esta informação. Consta se um exponencial aumento no numero de visitas das ACS em relação ao mesmo período de 2021. A coordenadora do PSF, explica que isso se deu devido ao fato de ter sido incluído no sistema todas as visitas feitas durante o arrastão da dengue, bem como todos os monitoramentos realizados via WhatsApp, além das visitas de praxe, para que fosse contabilizado junto ao Programa Previne Brasil, não diminuindo desta forma o desempenho das equipes. Diego esclarece que as visitas devem ser lançadas no

sistema de forma correta, para que cada atividade seja a mais real possível. Nota se que neste quadrimestre não houveram consultas com dermatologista inseridas no relatório, mas que elas efetivamente ocorreram até meados de abril, ou seja, foi um erro na hora de inserir o tipo de consulta no sistema. A Conselheira e nutricionista Andreia, solicita treinamento para os profissionais da saúde para utilizarem corretamente o sistema Sigssaude. Observa se no relatório que houve uma redução na quantidade de consultas com psiquiatria, no entanto, a Secretaria de Saúde explica que a Dra. Aline, passou a atender de abril em diante pelo CISI, e este, segue um modelo de estratificação de risco próprio, sendo que somente os pacientes estratificados como alto risco são encaminhados à psiquiatra. Leila diz ainda que após reunião com a equipe de enfermeiras do PSF, percebeu se a necessidade de encaminhar à psiquiatra os pacientes estratificados como risco médio. O conselheiro Dr. Walter, menciona que é bem extensa a ficha de estratificação, o que requer bastante tempo do profissional para preenche-la, e sugere que somente as psicólogas o façam. Leila informa que a ficha é padrão do Estado e não algo instituído pelo Município. É perceptível a necessidade de mais consultas com neurologista, dermatologista e endocrinologista. Outro fato preocupante é que houveram cento e vinte e oito exames anatomopatológicos a mais que no mesmo período do ano passado; a conselheira Sra. Katiussa, proprietária do Laboratório BioClean, explica que todos os materiais retirados dos pacientes durante os atos cirúrgicos realizados no HMI são enviados pra análise, bem como os materiais coletados através das colonoscopias e endoscopias, além das biopsias de dermatologia. Segundo informações da coordenadora do NASF, atualmente há uma fila de aproximadamente cem pacientes aguardando atendimento com nutricionistas, setenta pacientes aguardando para serem atendidos pelas psicólogas e oitenta pacientes aguardando vaga para realizarem fisioterapia, sendo que para fonoaudiologia tem aproximadamente trinta pacientes aguardando. A sequencia da apresentação passa a ser discorrida pelo contador da prefeitura, Sr. Isac Nylton Griebeler, o qual inicialmente fala de sua admiração por este Conselho, o qual exige e fiscaliza detalhadamente as ações da secretaria de saúde. Isac informa que o valor aplicado na saúde pública durante o quadrimestre em questão é de R$9.017.751,30 (nove milhões, dezessete mil, setecentos e cinquenta e um reais e trinta centavos). Dá continuidade e explana cada item individualmente, conforme relatório detalhado anexo a esta ata.

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

Segue explicando que de acordo com Lei Complementar 141/2012, os municípios devem aplicar pelo menos 15% das receitas provenientes de impostos em ações e serviços públicos de saúde; explica que os recursos oriundos da fonte royalts investidos na saúde pública não são considerados neste percentual. Desta forma, atualmente a secretaria de saúde já aplicou 11,69%, sendo que até o final do exercício deve chegar aos 15%. Apresenta as receitas destinadas à saúde neste quadrimestre minuciosamente e esclarece algumas dúvidas. Encerra a apresentação financeira e se coloca a disposição dos conselheiros, que agradecem pelas explicações. O presidente agradece aos Srs. Diego e Isac e **coloca em votação a Prestação de Contas Referente ao 1º Quadrimestre de 2022, a qual é aprovada por todos os conselheiros presentes.** Dá continuidade a reunião com a pauta dos assuntos gerais e deixa a palavra livre. Dr. Walter indaga a Secretária de Saúde como ficarão os atendimentos médicos no Hospital e Maternidade Itaipulândia e nos Postos de Saúde a partir de 01/06/2022; Leila afirma que continuará normalmente. Diz que acredita que os conselheiros não saibam que a Clínica Médica Itaipulândia protocolou junto à Secretaria de Saúde um pedido para trabalhar somente até a data de hoje, diz que desde ontem trabalhou junto a equipe de licitação, finanças e jurídico para contratar emergencialmente serviços médicos. Diz que ainda na data de hoje assinará o contrato e acredita que a principio a empresa conversará com os atuais médicos que prestam serviços para dar continuidade aos trabalhos sem mudar as equipes da atenção básica e hospitalar. Explica que a contratação é emergencial e para três meses, até findar o prazo da licitação para contratação de serviços médicos que encontra se em edital. Afirma que até lá todas as unidades de saúde funcionaram normalmente, sem grandes alterações. Dr. Walter pede se no PSF Central terá outro médico e a Sra. Leila afirma que sim, que será uma médica contratada através de Processo Seletivo Simplificado. Fala ainda que três médicos foram chamados através do PSS para atuarem junto aos PSF. A conselheira Andreia questiona se mudarão os profissionais e a Sra. Leila diz que acredita que a princípio não, afirma que vai conversar ainda na data de hoje com a equipe administrativa da empresa que vai prestar os serviços emergenciais para definir como será. O conselheiro Sr. Claudinei questiona a Secretária de Saúde se já há uma empresa definida para estes serviços? A Sra. Leila respondeu que vai ser a empresa do Dr. Nilson, do Hospital de Missal, diz ainda que eles têm empresa constituída com todo o quadro médico e vão

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

prestar os serviços emergenciais por três meses. Ainda segundo a Secretária, a nova empresa está conversando coma Dra. Nadia e com o Dr. Edwin, para que estes profissionais continuem atendendo aqui, uma vez que tem residência fixa no município e a população já os conhece. Leila esclarece que o pediatra vai mudar, pois o Dr. Juares já havia pedido pra sair, mas que em seu lugar uma médica vai atuar; medica esta que se inscreveu no PSS, no entanto, pelo fato dela não ter nacionalidade brasileira sua contratação não pode ser efetivada. Diz ainda que quatro médicos se classificaram no PSS sendo o Dr. Rodrigo e outros três. Leila fala que o município tem obrigação de realizar concurso público, tendo como próxima prerrogativa a realização de PSS, se não houvesse inscritos aí sim poderia ser feito credenciamento. A conselheira Andreia pergunta se o Dr. Rodrigo atenderá somente como clinico geral, e a Secretária de Saúde afirma que sim e que não atenderá mais como dermatologista. O presidente do conselho pergunta se as cirurgias do mutirão serão feitas pelo Hospital do Dr. Nilson e a Sra. Leila afirma que somente amanhã o departamento de licitação irá abrir as propostas e saberemos qual instituição hospitalar irá realizar as cirurgias do mutirão. Leila diz que o Hospital Madre de Dio fez alguns questionamentos junto à licitação e que devido a isso os prazos se estenderam devido aos prazos de recurso. Leila afirma que o Estado do Paraná começará ainda este mês a realizar as cirurgias do Opera Paraná e com isso tudo vai dar um upgrade na saúde. Leila explica que as cirurgias que compõe o Programa Opera Paraná, são cirurgias eletivas de ortopedia, otorrinolaringologia, aparelho digestivo e cirurgias do aparelho genitário. Cirurgias oftalmológicas não serão feitas pois nenhuma Unidade Hospitalar se credenciou para esta finalidade; informa os conselheiros que as cirurgias do Programa Opera Paraná começarão a serem feitas pelo Hospital Padre Germano Lauck de Foz do Iguaçu. Diz ainda que este é um Programa do Governo do Estado e que Itaipulândia foi contemplado com o valor de aproximadamente R$145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil reais). Nada mais havendo a tratar, o presidente agradece a presença de todos, encerra a presente reunião, da qual eu, Loreci Cristina Lipke, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066